

IMPACTOS DE PISCICULTURAS EM TANQUES-REDE NO ALTO PARANAPANEMA: PEIXES, ÁGUA, PARASITOS E CAPACIDADE SUPORTE*

CARVALHO, Edmir Daniel¹, SILVA, Reinaldo José¹, RAMOS, Igor Paiva², BRANDÃO, Heleno², DAVID, Gianmarco Silva³, AYROZA, Daercy Maria de Rezende³

¹ Docente UNESP - Instituto de Biociências de Botucatu, Botucatu, SP. (carvalho@ibb.unesp.br)

² Aluno(s) do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da UNESP – IBB, Botucatu, SP

³ Pesquisador APTA – Barra Bonita, Barra Bonita, SP.

⁴ Pesquisadora APTA – Médio Paranapanema, Assis, SP.

Visões antagônicas entre biodiversidade e utilidade da natureza polarizam as pesquisas sobre recursos pesqueiros e aquicultura. A relevância dos impactos induzidos por introduções de espécies, eutrofização e dispersão de doenças são temas recorrentes e não consensuais no uso de águas públicas. Enfocando aspectos limnológicos, zootécnicos, parasitológicos e de conservação da ictiofauna são apresentados resultados de investigações num empreendimento de tilapicultura em tanques-rede na represa de Chavantes (SP/PR) que perpassam por essas questões. Resultados mostram que: a) o manejo zootécnico das tilápias aporta grandes quantidades de efluentes (e ração) ao meio; b) peixes como *Pimelodus maculatus*, *Apareiodon affinis* e *Plagioscion squamosissimus* são dominantes na área dos tanques; c) parasitos (*Trichodina* sp. e trematódeos monogenéticos) são prevalentes no pescado mas ocorrem nos peixes autóctones e d) há alterações nos teores de nutrientes (N e P) da água que podem ser atribuídas ao processo de cultivo. Conclui-se que os impactos relativos à eutrofização ainda não são evidentes, mas há indícios que a ictiofauna residente exerce papel relevante no aproveitamento desses efluentes.

Palavras-chave: impacto ambiental, tilapicultura, rio Paranapanema, parasitos

*Projeto com financiamento: Finep (conv: 3626/05), Fapesp (proc: 07/58246-4)